

 <http://dx.doi.org/10.15448/2357-9641.2017.supl.2>



RESUMOS

Associação de osteopenia e osteoporose com fratura em idosas residentes na área urbana e rural da Região Sul do Brasil

Letícia Mazocco¹, Patrícia Chagas², Jamile Ceolin³, Raquel Seibel⁴, Carla Helena Augustin Schwanke⁵

¹ Nutricionista, mestre em Gerontologia, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. <leticia.mazocco@acad.pucrs.br>

² Nutricionista, doutora em Gerontologia Biomédica. Universidade Federal de Santa Maria. <patriciachagas.ufsm@hotmail.com>

³ Nutricionista, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. <jamilceolin@yahoo.com.br>

⁴ Nutricionista, mestre em Gerontologia Biomédica, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. <raquelseibel@hotmail.com>

⁵ Médica, doutora em Gerontologia Biomédica. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. <schwanke@pucrs.br>

INTRODUÇÃO: A osteoporose é um distúrbio osteometabólico caracterizado pela redução da densidade mineral óssea com deterioração da microarquitetura óssea. **OBJETIVOS:** Verificar a associação entre osteopenia/osteoporose e fratura em idosas residentes na área urbana e rural. **MÉTODOS:** Estudo transversal, com uma amostra de conveniência de 205 idosas submetidas à densitometria óssea em uma clínica de diagnóstico por imagem, residentes na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Brasil. A informação de fratura no último ano foi coletada em um questionário estruturado e a DMO foi avaliada através do exame de absorciometria de duplo feixe de Raio-X (DXA). **RESULTADOS:** A média de idade foi 67,3±5,9 anos, sendo a maioria residentes na área rural 65,9% (n=135). A frequência de osteopenia/osteoporose foi 85,2% (n=115) nas idosas da área rural e 77,1% (n=54) nas idosas da área urbana (p>0,005). Quanto ao relato de fraturas, o mesmo foi de 14,8% (n=20) nas idosas rurais e 12,9% (n=9) nas idosas urbanas (p>0,005). Não houve associação significativa entre DMO e fratura tanto nas idosas rurais (p=0,306) quanto nas urbanas (p=0,665). Nas idosas rurais, a frequência de osteopenia/osteoporose associada à fratura foi de 16,5% (n=19) e de DMO normal associada à fratura foi 5% (n=1). Nas idosas urbanas, a frequência de osteopenia/osteoporose associada à fratura foi de 13% (n=7) e de DMO normal associada à fratura foi 12,5% (n=2). **CONCLUSÃO:** Não foi observada associação entre DMO e fratura tanto nas idosas da área urbana quanto da área rural.

PALAVRAS CHAVE: osteoporose; idoso; mulheres; densidade óssea; fraturas ósseas.

